

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO Nº      , DE 2008

**(DO SR. JORGE KHOURY)**

Requer a realização de Audiência Pública com o fim de esclarecer o incêndio no Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública, o mais breve possível, com o fim de esclarecer e avaliar as causas, responsabilidades, consequências e providências cabíveis, referente ao incêndio que devastou 50% do Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia.

**JUSTIFICAÇÃO**

De acordo com matérias publicadas nos Jornais (Correio da Bahia e A Tarde), e nos outros diversos meio de comunicação de todo o Brasil, o incêndio continua intenso no Parque Nacional da Chapada Diamantina, que enfrenta as piores queimadas dos últimos anos.

O incêndio que já destruiu mais de 70 mil hectares da reserva natural pode levar à extinção de várias espécies, ameaçando a rica biodiversidade da região.

Baseado nesses fatos, solicito que sejam convidados representantes do Ministério do Meio Ambiente, da Secretária de Meio Ambiente do Estado da Bahia e ONGs, para que as causas do incêndio sejam esclarecidas, no sentido de agilizar as providências cabíveis.

Sala da Comissão, em      de      de 2008.

Deputado **JORGE KHOURY**

# Mais\*

## Fogo anunciado

Todos os anos, a Chapada arde em brasas, um fenômeno natural. Mas a devastação vista agora tem outros responsáveis. Boa parte dos focos é provocada pelo homem, e a demora do estado em agir somou para o maior desastre nos últimos 20 anos

Bahia Meio ambiente

# Chapada é vítima de erros e crimes



As colunas de fumaça denunciam a devastação

## Demora do estado em agir e ação do homem somam para a tragédia

Jaíro Costa Junior

Na manhã de 25 de outubro, o biólogo Roberto Rodrigues abriu a janela de casa, em Lençóis, para olhar o conjunto de serras que rodeiam a cidade. Naquele dia, o que era verde virou laranja; depois, cinza e preto. Era o resultado do incêndio iniciado 22 dias antes e que veio a se tornar o pior desastre ambiental dos últimos 20 anos no estado. Até este fim de semana, as labaredas haviam consumido 50% dos 152 mil hectares do Parque Nacional da Chapada Diamantina.

"Me sinto mal até agora. Sensação de impotência mes-

mo. A gente apagava aqui e surgia um novo foco do outro lado. Foram muitos dias nessa labuta, sem ajuda, sem dinheiro, sem governo, sem nada. Só com coragem e equipamentos velhos", relata o guia turístico Antônio Roque, presidente da brigada de Andaraí. Foi ali, entre a cidade e a vizinha Mucugê, que apareceram as primeiras chamas da temporada 2008. Isso mesmo: assim como outras reservas do país e do mundo, a maior incidência de focos de incêndio tem temporada que, na Chapada, tem início entre o fim de setembro e começo de outubro devido a uma série de fatores climáticos, como baixa umidade do ar, aliada à ação irresponsável de moradores locais e fazendeiros.

"O fogo é uma tradição nesta região e está presente aqui desde os primórdios do

garimpo", conta o botânico americano Roy Fonch, fundador do parque nacional, falando de uma tradição que remonta ao tempo da descoberta do primeiro diamante, em 1844, no leito do Rio Mucugê. "Mesmo proibido na área do parque, há garimpeiros que ainda atuam. Nessas ocasiões, eles costumam queimar trechos da mata para abrir um clareira. E, quase sempre, perdem o controle das chamas", acrescenta.

O biólogo aponta também a grande ocorrência de queimadas na região, realizadas por fazendeiros de gado. "Eles costumam tocar fogo no mato para criar pastos, mas não fazem com a devida permissão, observando os critérios corretos, como a criação de asseiros (tipo de barreira que impede a propagação das chamas)".

## FALTOU PLANEJAMENTO

Quando a notícia do incêndio da Chapada ganhou as manchetes nacionais, na semana passada, o governo do estado logo foi a público afirmar que a culpa pela propagação do fogo não era do poder público, mas da própria natureza. "Apesar de nos anteciparmos para a batalha, o longo período de estiagem, a baixa umidade do ar e o movimento dos ventos contribuíram para o crescimento do número de focos", afirmou o secretário estadual de Meio Ambiente, Juliano Matos.

Para especialistas e moradores da região, contudo, o pior poderia ter sido evitado. "Faltou estratégia de gestão e bom planejamento. Faltou também gente e material", critica Roberto Rodrigues, biólogo que atua na Fundação Chapada Diamantina, ONG

## Nunca tinha visto tanta destruição

Já fui à Chapada cobrir incêndios em quatro oportunidades e nunca tinha visto tanta destruição. Avançando um quilômetro por dia, as chamas consumiram rapidamente flores, plantas e animais. Árvores viraram carvão ainda em pé. Parecia que a mata tinha sido atingida por um bombardeio. No aeroporto de Lençóis, encontrei uma estrutura como nunca tinha visto num combate a incêndios. Quatro aviões pequenos, os Air Tractor e um Hércules C130 da FAB eram abastecidos e levantavam voo para Mucugê, onde estava, na terça-feira, o maior foco de incêndio. Lá, o cinegrafista da TV Bahia Alberto Luciano desceu do helicóptero para fazer imagens e passou um sufoco. O vento mudou de direção e ele foi encoberto pela fumaça. O piloto Dourado perdeu a referência de onde Luciano estava. Experiente, Dourado

sobrevoou o local até encontrar o cinegrafista e resgatar.



Giacomo Mancini

tá-lo. Na quarta, sobrevoei uma das áreas atingidas e confirmei a velocidade da destruição. Em Lençóis, brigadistas, cobertos de fuligem, cruzavam com turistas estrangeiros, espantados com aquelas figuras que pareciam saídas de um filme. Heróicos voluntários, mal equipados e mesmo assim ficam dois ou três dias lutando contra fogo e fumaça. O fogo abriu cicatrizes que vão levar muito tempo para curar. Dois a três anos para a vegetação rasteira, cinco a dez anos para arbustos e árvores. Algumas plantas se perderam para sempre.

O AUTOR é repórter da Rede Bahia, afiliada da Rede Globo



## Vários biomas ameaçados pelo fogo

Segundo especialistas ouvidos pelo CORREIO, a Chapada possui elementos de três tipos de biomas. Os dois principais são Mata Atlântica e Cerrado. Mas há também grandes manchas de caatinga. Com as queimadas constantes, a área de gerais estão crescendo bastante nos últimos anos, em detrimento das florestas úmidas.

## Áreas de proteção não escaparam das chamas

As chamas não consumiram apenas os 75 mil hectares do Parque Nacional da Chapada Diamantina, área maior que Cingapura e São Tomé e Príncipe. Quase todas as oito unidades de conservação estaduais espalhadas pela região também foram atingidas pelo fogo. A mais afetada, segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), fo-

ram as áreas de proteção ambiental (APA) de Marimbá, em Itaquara, com quase dez focos, seguida de Serra do Barbado, próximo a Abaeté (quatro), e a de Morro do Chapéu (duas). Foram registradas ainda ocorrências nas APAs de Sete Passagens (Miguel Calmon) e do Ferro Dolido (Morro do Chapéu). O órgão informou que as chamas já foram debeladas nesses locais. Contudo, a Sema não sabe precisar a extensão do dano nas unidades sob a tutela estadual.



Foco de incêndio

DIVULGAÇÃO

## Maior parte dos incêndios é criminoso

Para o botânico Roy Fonch, fundador do parque nacional, a cada mil focos de incêndio na região, apenas dois não são criminosos. "Há casos em que há intenção e outros que são apenas causados por imperícia de pessoas. Não se consegue pegar os autores, porque é difícil flagrar. Para tocar fogo é preciso apenas um fósforo e um segundo".

voltada à defesa ambiental da região. Rodrigues diz que quando o governo do estado decidiu enviar aviões, helicópteros, caminhões de bombeiros para a região, já haviam se passado 20 dias do início do incêndio.

Aliado à lentidão do governo estadual, a burocracia do governo federal também teria contribuído para atrasar o fogo pelas imediações de cidades como Ilhéus, Ilhéus, Lençóis, Mucugê, Andaraí e Palmeiras, que abarcam diversos pontos turísticos da região. "Os recursos que recebemos este ano do governo federal foram insuficientes. Não deu para implementar tudo aquilo que foi planejado", ad-

mite o analista ambiental do Instituto Chico Mendes, César Gonçalves, porta-voz do parque. "Os reforços enviados chegaram há cerca de 15 dias, mas estamos em crise desde o começo de outubro", diz.

Após as cinzas, resta esperar que o governo se prepare melhor para monitorar e controlar os focos de fogo no local. Há 20 anos, estados como Roraima, por exemplo, conseguiram evitar desastres ambientais recorrendo aliando o uso de imagens de satélite para monitorar a região ao comprometimento do governo local em apoiar as brigadas de incêndio. Desde então, ninguém por lá culpa a natureza pelos incêndios na região.

## Animais e plantas no rastro de destruição

"Aqui, quase tudo virou carvão e cinzas", relata o americano Roy Fonch, fundador do parque nacional, a área mais afetada pelo incêndio deste ano. Segundo Fonch, botânico especializado na flora da região, quem primeiro valseu os efeitos do fogo será a biodiversidade local.

"Há espécies de plantas e animais que só existem aqui. É um patrimônio natural que corre risco", dimensiona. Única ave endêmica da Cha-

pada, o beija-flor-de-gravatinha-vermelha certamente já está sofrendo os impactos deste incêndio. Ele vive, geralmente, em altitudes acima dos 800 metros, no topo das serras, que também arderam em chamas. "Com certeza, os ninhos foram queimados, assim como as flores, que são seu alimento", destaca o biólogo Roberto Rodrigues.

A bióloga Danielle Vilar, da Unidade de Conservação da Secretaria Estadual do Meio

Ambiente (Sema), disse não ter dúvida do impacto do incêndio sobre a biodiversidade. "Há espécies que correm sério risco de desaparecer caso ocorra uma nova queimada", aponta.

Entre elas, dois tipos raros de orquídeas, que são endêmicas da Chapada Diamantina: a *Leptotes velozicola* e a *Adamantia miltonioides*, até hoje nunca encontradas por pesquisadores em outros locais do mundo. "Numa avaliação preliminar, haverá também significativa perda de mamíferos, aves e filhotes", completa o analista ambiental César Gonçalves, que atua ainda como chefe substituto do parque nacional.



### Fuga de animais leva risco de doenças às cidades da região

A queima de matas da região já preocupa autoridades de saúde, por conta do risco de aumento da leishmaniose. Para fugir do fogo, os animais se aproximam da cidade. Entre os bichos, a raposa, portadora natural do protozoário causador da doença. Elas acabam picadas por insetos, que depois vão transmitir o mal para os humanos.

### Mata ciliar destruída pode comprometer abastecimento

Outro grande impacto do megaincêndio na Chapada é sobre a Bacia do Paraguaçu, rio, que responde por grande parte do abastecimento de água em Salvador e recôncavo. Segundo o biólogo Roberto Rodrigues, houve queima da mata ciliar em grande parte do leito dos rios perenes que deságuam no Paraguaçu, a exemplo do Mucugê,

Santo Antônio, Utinga e São José. "Isso pode afetar a capacidade de recursos hídricos, pois é essa vegetação que consegue auxiliar o armazenamento de água, sobretudo nas nascentes", assinala. Na sexta-feira, já havia surgido um novo foco de incêndio no leito do Rio Garapa, em Andaraí. Para Rodrigues, é imprescindível criar uma política para recompor as matas ciliares, sob pena de ocorrer escassez de água em algumas regiões da Bahia nos próximos anos.



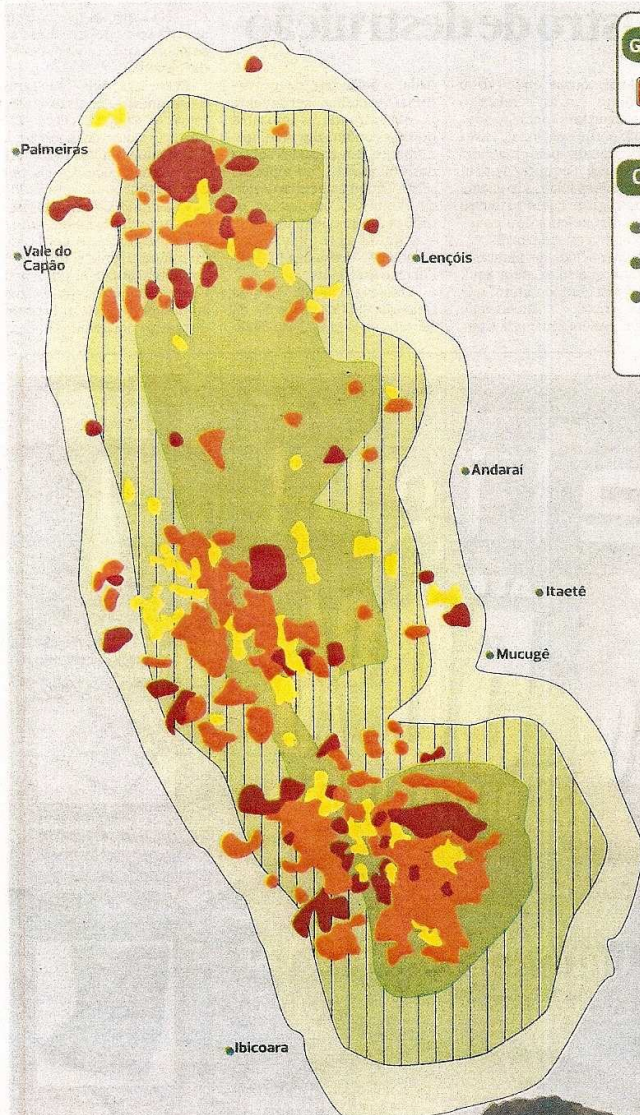
Risco real

### Incêndio amplia áreas de desertificação

Um dos principais temores dos ambientalistas da Chapada é a possibilidade de avanço da desertificação, já notada em alguns trechos, como a região conhecida como Gerais do Vieira. Até meados da década de 50, o local abrigava uma floresta e agora tem vegetação típica do cerrado. A cada novo incêndio, a mata cede espaço aos campos.

## Bahia Meio ambiente

### ÁREAS ATINGIDAS PELO INCÊNDIO



#### GRAVIDADE DOS FOCOS DE INCÊNDIO

Alto Intermediário Baixo

#### O PARQUE NACIONAL

- Área total do parque → 152.000 hectares
- Estimativa de área afetada → 76.000 hectares
- Municípios abrangidos → Lençóis; Palmeiras; Andaraí; Mucugê; Ibicoara; Itaitê

#### COMBATE (GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA)

- Pessoal envolvido  
500 homens (350 são brigadistas)
- Aviões Air Tractor  
4 unidades
- Aeronave Hercules  
1 unidade
- Helicópteros  
3 unidades
- Caminhões de Bombeiro  
4 unidades
- Carros com tração nas 4 rodas  
8 unidades
- Investimento  
R\$1,8 milhão



### Técnicos do governo fazem estudo para avaliar impactos

O secretário estadual de Meio Ambiente, Juliano Matos, anunciou que técnicos do órgão já estão em campo para produzir um levantamento sobre o real impacto dos incêndios. Tal estudo vai orientar as ações para inclusão da Chapada nos programas ambientais de reflorestamento de áreas degradadas criados pelo governo do estado.

### Brigadistas já atuaram em outras áreas ambientais

Reconhecidos pela grande capacidade de lidar com incêndios florestais, os brigadistas da Chapada já foram chamados para atuar fora de seu habitat. Em 1999, ajudaram a debelar as chamas que consumiram parte do Parque Nacional do Descobrimento (Porto Seguro). Em 2000, atuaram na Chapada dos Veadeiros (Goiás).



Orquídea típica da Chapada

### José Sarney criou Parque Nacional da Chapada em 1985

O Parque Nacional da Chapada Diamantina foi criado em 1985 através de decreto assinado pelo presidente José Sarney e resultou, na época, de uma intensa movimentação de ambientalistas e moradores das seis cidades abrangidas pela área. A resistência veio dos grandes garimpeiros, já que a atividade foi proibida desde então.

## Ibama ainda não enviou material de combate a incêndios

O protético Paulo Castilho, que abandonou Salvador para viver em Mucugê, é um daqueles habitantes da Chapada que cheiram a fumaça entre setembro e novembro. Ele faz parte de uma das 14 brigadas que tentam combater, muitas vezes só com a coragem, os incêndios anuais na Chapada. Assim como os cerca de 350 outros brigadistas, Castilho se queixa da falta de apoio do po-

der público.

"Muitas vezes, passamos dias e noites tentando apagar os incêndios. E algumas brigadas sequer têm o material necessário para o trabalho. Sem falar que não recebemos nada para isso", reclama. Presidente da brigada de Andaraí, o guia turístico Antônio Roque, 12 anos de combate, informa que, este ano, o Prevfogo, órgão ligado ao Ibama,



Brigadistas ainda não receberam material do Ibama

ainda não enviou equipamentos de proteção individual usados pelos brigadistas, a exemplo de botas e abafadores.

Segundo Roque, eles trabalharam com o material doado pelo governo do estado. "Mas ele não tem tanta qualidade como o do Prevfogo. E isso di-

ficulta nosso trabalho", avalia. Os equipamentos deste ano, salienta Roque, só servirão para 2009, devido ao atraso no envio.

A direção do parque nacional possui apenas cinco analistas ambientais e mais cinco funcionários de apoio. Contudo, como são os brigadistas que conhecem as peculiaridades da região, o Instituto Chico Mendes, responsável por cuidar da área, contrata anualmente 45 brigadistas por cerca de seis meses, ao custo de R\$600 por mês.

"Mas eles são insuficientes. Se houvesse apoio mesmo dos governos, os brigadistas voluntários conseguiriam controlar melhor os incêndios".

Incêndios se repetem em toda a região

A Tarde On Line - 8 horas atrás

Nos últimos 15 anos, o apelo turístico da Chapada Diamantina levou a região à fama internacional. No período, várias ações de proteção e preservação foram ...

Governo da BA diz ter controle de incêndio na Chapada Estadão - 21 horas atrás  
SALVADOR - Os incêndios continuam intensos no Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA), mas o governo estadual garante ter controle da situação. ...

Aviões da FAB ajudam no combate a incêndio na Chapada Diamantina O Globo - 21 horas atrás  
BRASÍLIA E SALVADOR - Quatro aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) auxiliam a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros no combate ao incêndio na Chapada

Bombeiros do DF vão combater fogo na Chapada Diamantina JB Online - 12 nov. 2008  
BRASÍLIA - O Ministério da Integração Nacional envia nesta quarta-feira reforço para combater o fogo no Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia. ...

Resta a chuva como esperança

A Tarde On Line - 12 nov. 2008

Em sobrevôo no final da terça-feira, 11, A TARDE registrou focos de incêndio incontrolados nos municípios de Lençóis e Palmeiras, onde o Morrão, ...

Representantes do governo garantem ter o controle A Tarde On Line - 12 nov. 2008  
O secretário estadual de Meio Ambiente, Juliano Matos, contestou a declaração do chefe substituto do Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD), ...

Descuido faz Chapada arder

A Tarde On Line - 11 nov. 2008

A aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), cedida há uma semana pelo Ministério do Meio Ambiente, compõe um cenário de guerra no Aeroporto de Lençóis. ...

Reunião discute combate as queimadas na Chapada A Tarde On Line - 11 nov. 2008  
Participaram da reunião os secretários do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Valmir Assunção, e do Meio Ambiente, Juliano Matos. ...

Governo federal enviará reforço para combater incêndio na Chapada ...

O Globo - 11 nov. 2008

BRASÍLIA - O ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, informou que enviará amanhã reforço para combater o fogo no Parque Nacional da Chapada ...

Só chuva salva Chapada Diamantina do fogo, diz gestor Estadão - 11 nov. 2008  
SALVADOR - Um efetivo extra de 70 bombeiros chegará hoje ao município baiano de Lençóis, a 409 quilômetros a oeste de Salvador, para ajudar no combate aos ...

Incêndio já atingiu metade do Parque da Chapada Diamantina Estadão - 11 nov. 2008  
SÃO PAULO - Cerca de 70 mil hectares do Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia, o que equivale a metade da área do parque, já foram atingidos por ...

Fogo continua sem controle

A Tarde On Line - 10 nov. 2008

Moradora do povoado de Estiva Nova, no município de Mucugê, a 441 km de Salvador, Helena Pereira, 68, viu as labaredas se aproximarem até formar um círculo

...

Governo envia mais bombeiros para combater fogo na Chapada Diamantina JB Online - 10 nov. 2008 SALVADOR - O combate aos incêndios florestais na Chapada Diamantina ganhará, esta semana, o reforço de 70 bombeiros. Eles vão se juntar aos 400 homens ...

Chapada em chamas

A Tarde On Line - 9 nov. 2008

Cerca de 75 mil hectares de reserva natural do Parque Nacional da Chapada Diamantina já foram consumidos pelo fogo no último mês, conforme levantamento do

Fogo já destruiu metade do Parque Nacional da Diamantina Band - 6 horas atrás Incêndio consome o parque nacional da Chapada Diamantina, na Bahia. Segundo especialistas, a região enfrenta as piores queimadas dos últimos sete anos. ...

Chapada: incêndio pode levar espécies à extinção I Bahia - 6 horas atrás Há mais de um mês, o fogo destrói o Parque Nacional da Chapada Diamantina e, até agora, as chamas não foram controladas pelos bombeiros, brigadistas e ...

Brasil: Parque nacional ameaçado por incêndios ilegais Global Voices Online - 23 horas atrás Há mais de um mês, o Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia, queima sem trégua. De acordo com as autoridades ambientais brasileiras, ...

Chapada: avião da FAB ajuda no combate ao fogo I Bahia - 12 nov. 2008 O fogo está devastando a Chapada Diamantina. Segundo os responsáveis pelo parque, as chamas já atingiram cerca de 50% da área da reserva. ...

Fogo destrói cerca de 70 mil hectares no Parque Nacional da ...

Webventure - 11 nov. 2008

Os focos de incêndio, registrados desde o mês passado na Bahia, tomaram cerca de 70 mil hectares do Parque Nacional da Chapada Diamantina. ...

Aumentam incêndios na CHAPADA DIAMANTINA Brasilturis Jornal - 11 nov. 2008 O Corpo de Bombeiros e os gestores do do Parque Nacional da Chapada Diamantina na Bahia, pediram que os turistas evitem a região até que chova ou que os ...

Fogo destrói região da Chapada Diamantina na Bahia G1.com.br - 9 nov. 2008 Incêndio destrói região da Chapada Diamantina na Bahia (Foto: Fernando Vivas/Ag. A Tarde/AE) Cerca de 350 brigadistas trabalham neste domingo (9) para ...

Fogo é ameaça para a rica biodiversidade da Chapada A Tarde On Line - 11 nov. 2008 As queimadas no Parque Nacional da Chapada Diamantina prejudicam uma das áreas mais ricas em biodiversidade do mundo, segundo a botânica Ana Maria Giulietti

Focos de incêndio na Chapada Diamantina estão sob controle JB Online - 29 out. 2008 SALVADOR - Os focos de incêndio na Chapada Diamantina estão sob controle. A afirmação é do coordenador estadual de Defesa Civil, Antonio Rodrigues, ...

Parque sofre a pior queimada

A Tarde On Line - 28 out. 2008

O analista ambiental do Parque Nacional da Chapada Diamantina, César Gonçalves, avalia a situação das queimadas que atingem a parte interna e as redondezas ...

Fogo consome áreas verdes da Chapada

A Tarde On Line - 28 out. 2008

Enquanto o governo da Bahia decreta estado de emergência em 20 municípios da Chapada Diamantina, em razão de dezenas de focos de incêndio, brigadistas do ...

Operações intensificadas na região de Mucugê A Tarde On Line - 8 horas atrás Em Mucugê, por exemplo, não choveu nas áreas atingidas”, explica Cezar Gonçalves, biólogo e chefe substituto do Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD) ...

Fonte: Google News.